



ESTADO DA UNIÃO 2023

CARTA DE INTENÇÕES

DIRIGIDA À PRESIDENTE **ROBERTA METSOLA**
E AO PRIMEIRO-MINISTRO **PEDRO SÁNCHEZ**

Bruxelas, 13 de setembro de 2023

Senhora Presidente,

Senhor Primeiro-Ministro,

A História atravessa hoje um momento decisivo. Os acontecimentos que nos marcaram nestes últimos quatro anos vão definir o mundo nas próximas décadas: a pandemia mundial, o regresso da guerra ao nosso continente, o aumento dos fenómenos meteorológicos extremos e o avanço da inteligência artificial.

Este ponto de viragem na história mundial constitui também um ponto de viragem para a Europa. A nossa resposta à guerra contra a Ucrânia e à concorrência entre as grandes potências fez emergir uma União geopolítica. Graças ao Instrumento Europeu de Recuperação, relançámos o motor da nossa economia e acelerámos a nossa transição digital e para energias limpas. O Pacto Ecológico Europeu – a nossa estratégia de crescimento – colocou a Europa firmemente na senda da neutralidade climática e foi determinante na nossa resposta à agressão da Rússia. Iniciámos o nosso percurso rumo a uma União Europeia da Saúde e a uma maior independência em setores fundamentais, como os da energia, dos circuitos integrados e das matérias-primas. Estamos na vanguarda mundial em termos de direitos digitais e alicerçámos a nossa recuperação nos direitos sociais, conseguindo preservar 40 milhões de postos de trabalho com a nossa proposta de regimes de trabalho com horário reduzido. Desenvolvemos também um trabalho pioneiro no domínio da igualdade de género, seja com a diretiva relativa à presença de mulheres nos conselhos de administração ou com a adesão da UE à Convenção de Istambul.

Graças ao trabalho conjunto das instituições da UE, **conseguimos concretizar mais de 90 % das prioridades definidas nas orientações políticas de 2019** – mau grado todas as crises. Levámos a bom porto **63 % das 633** propostas legislativas apresentadas por esta Comissão. Mas não podemos ainda dar por terminados os nossos esforços. O tempo que nos resta até às eleições europeias será decisivo não só para concluirmos as tarefas que iniciámos como também para lançarmos as sementes para os próximos anos.

Está na hora de agir em prol do presente e de nos prepararmos para o futuro. Eis por que é fundamental chegar a consenso sobre as propostas legislativas já apresentadas. Tal como o Parlamento Europeu e o Conselho mostraram repetidas vezes durante este mandato – como no caso recente da legislação de apoio à produção de munições – querer é poder. Nos próximos meses, temos de dar prova do mesmo propósito comum em legislação essencial e, por exemplo, levar a bom termo o novo pacto em matéria de migração e asilo, pôr em prática os resultados da análise da governação económica e aprovar o regulamento relativo à inteligência artificial. Queremos também levar avante a nossa proposta de revisão intercalar do orçamento da UE, que contempla financiamento essencial para a concretização das nossas prioridades mais imediatas.

A fim de dar prioridade a este trabalho legislativo em curso, a Comissão irá apresentar apenas um **pequeno número de novas iniciativas que refletem os nossos atuais compromissos ou respondem a novos desafios** – tais como a meta climática para 2040 ou a luta contra a criminalidade organizada, em domínios como a introdução clandestina de migrantes ou o tráfico de droga. A lista seguinte destaca as nossas principais prioridades, relativamente às quais encetámos o devido diálogo político com o Parlamento Europeu, o Conselho e os órgãos consultivos. Estas ações serão pormenorizadas e complementadas no nosso programa de trabalho para 2024.

Ao mesmo tempo, continuaremos a envidar esforços para assegurar uma transição justa às pessoas, à indústria e aos agricultores. Trabalharemos para reduzir ainda mais os encargos administrativos e estimular a nossa competitividade industrial e o vigor do mercado único. Continuaremos a trabalhar com afinco para tornar a Europa mais justa e para concretizar o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, em especial no contexto da **cimeira de Val Duchesse** com os parceiros sociais, que decorrerá sob a égide da presidência belga, quase 40 anos após o encontro histórico que aí se realizou e contribuiu para lançar o diálogo social europeu. Realizaremos uma série de **diálogos com a indústria sobre a transição para energias limpas** e um **diálogo estratégico com a comunidade agrícola** para garantir uma aplicação justa, inteligente e inclusiva. Mario Draghi elaborará um relatório sobre o futuro da competitividade europeia, em que analisará os desafios que se colocam à indústria e às empresas no nosso mercado único.

Continuaremos também a **envidar esforços para tornar as nossas instituições mais representativas das pessoas a quem servimos**. Hoje em dia, mais de 47 % dos cargos de direção da Comissão são exercidos por mulheres. Vivemos agora claramente num quadro de equilíbrio entre homens e mulheres. Pela primeira vez na história, há mais mulheres do que homens com funções de diretor-geral na Comissão.

Nesta altura em que a guerra está a caminho de completar dois anos, a Europa mantém-se firme e inabalável no seu apoio à Ucrânia. E assim continuará enquanto for necessário. A União e os seus Estados-Membros já concederam um montante total de **76 mil milhões de EUR** para apoiar a economia, a sociedade e os esforços militares da Ucrânia. E é com orgulho que afirmo que iremos propor a **prorrogação da proteção temporária concedida aos cidadãos ucranianos na UE**. Desta forma, os nossos amigos ucranianos poderão continuar a beneficiar de acesso ao nosso mercado de trabalho, às nossas escolas e ao nosso sistema de saúde. Continuaremos também a envidar esforços para que a economia da Ucrânia se aproxime da nossa e o país prossiga o seu caminho rumo ao lugar que lhe cabe na nossa União. Ao mesmo tempo, continuamos a endurecer as sanções e procuramos aumentar a nossa assistência militar recorrendo ao Mecanismo Europeu de Apoio à Paz e treinando soldados ucranianos.

Temos pela frente uma tarefa de dimensão histórica. **Enquanto os países candidatos se preparam para a adesão, a nossa União deve também preparar-se.** Este próximo alargamento deve ser um catalisador de progresso, tal como todos os anteriores alargamentos foram preparados e complementados por profundas reformas institucionais. A Comissão apresentará as suas ideias a este respeito.

Nos meses iniciais deste mandato, afirmei que a Europa vive através de gerações. Agora que uma nova geração de europeus se dirige às urnas, temos de concretizar as suas aspirações e dar resposta às suas inquietações. Temos de traçar o caminho a seguir para **completar a nossa União e preparar a próxima geração do projeto europeu.**

É esta a tarefa comum que temos pela frente. Podem contar com a Comissão para trabalhar convosco em todas as etapas.



Ursula von der Leyen



Maroš Šefčovič

PRINCIPAIS PRIORIDADES PARA 2024

Pacto Ecológico Europeu

- *Pacote legislativo europeu relativo à energia eólica*
- *Meta climática para 2040*
- *Iniciativa no domínio da resiliência hídrica*

Uma Europa preparada para a era digital

- *Legislação espacial da UE*
- *Estratégia para a economia dos dados obtidos a partir do espaço*
- *Estratégia para a abertura da capacidade de supercomputação europeia a empresas de IA em fase de arranque éticas e responsáveis*

Uma Economia ao serviço das Pessoas

- *Iniciativa da UE no domínio da biotecnologia e biofabricação*
- *Seguimento da Cimeira de Val Duchesse*
- *Materiais avançados para a liderança industrial*
- *Iniciativa relativa à regulamentação do Conselho de Empresa Europeu*

Uma Europa mais Forte no Mundo

- *Reforçar a parceria com África*
- *Estratégia industrial de defesa europeia*

Promoção do Modo de Vida Europeu

- *Prorrogação da proteção temporária para as pessoas forçadas a partir da Ucrânia*
- *Plano de ação de combate ao tráfico de droga, incluindo a Aliança Europeia de Portos*
- *Atualização do quadro jurídico e reforço da cooperação no combate à introdução clandestina de migrantes*
- *Diploma europeu conjunto*

Um Novo Impulso para a Democracia Europeia

- *Comunicação sobre reformas e políticas de pré-adesão*
- *Recomendação da Comissão sobre sistemas integrados de proteção das crianças*



